

## **Estudo Anatomohistopatológico da Paratuberculose em ovinos Serra da Estrela**

**Vitória A<sup>1</sup>; Vala H<sup>1</sup>; Santos C<sup>1</sup>; Esteves F<sup>1</sup>; Seixas C<sup>2</sup>Afonso AF<sup>3</sup>; Ribeiro MTFA<sup>3</sup>; Amado A<sup>3</sup>;**

<sup>1</sup>Escola Superior Agrária de Viseu, Estrada de Nelas, Quinta da alagoa, Ranhados, 3500-606 Viseu;

<sup>2</sup>Laboratório da União dos ADS de Viseu, Parque industrial de coimbrões, Lote F, 3500-618 Viseu

<sup>3</sup>Laboratório Nacional de Investigação Veterinária, Estrada de Benfica 701, 1594-011 Lisboa

A Paratuberculose é de uma doença crónica, de difícil diagnóstico, causadora de importantes perdas económicas. Por haver suspeita da sua presença nos efectivos ovinos da região da Serra da Estrela, é fundamental estabelecer um protocolo de diagnóstico rápido, eficaz e fiável, de modo a poderem ser identificados os rebanhos portadores de casos de doença e, posteriormente, elaborar-se um plano que permita o seu controlo.

Este trabalho consistiu na aplicação de métodos de diagnóstico anatomopatológicos a 34 animais previamente submetidos a dois testes serológicos, ELISA e AGID, aos quais foi realizada a necrópsia. Assim, foram contemplados vários parâmetros de diagnóstico que incluíram a observação do hábito externo antes da realização da necrópsia, necrópsia, exame histopatológico, método de coloração de Ziehl-Neelsen, bem como o método de Imunohistoquímica, cujos resultados se apresentam. Teve como objectivo o estudo anátomopatológico de uma amostragem de animais soropositivos, negativos e duvidosos, de modo a avaliar o padrão lesional macro e microscópico, a presença de bactérias álcool-ácido-resistentes na coloração de Ziehl-Neelsen, bem como a marcação com o anticorpo anti-MAP, de modo a comparar estes resultados com os da serologia e assim contribuir para o objectivo último de estabelecer um protocolo de diagnóstico rápido, eficaz.

Dos trinta e quatro animais enviados para necrópsia, verificou-se que os mesmos apresentaram reacção positiva ao ELISA em dezasseis casos, duvidoso num e foi negativo em doze animais. O AGID foi positivo apenas em quatro animais, e negativa em vinte e seis animais. O exame do hábito externo foi compatível em vinte e sete animais e não compatível em seis animais. O exame macroscópico foi compatível em vinte e oito animais e foi não compatível em três animais. A histopatologia foi compatível em vinte e um animais e foi não compatível em dez animais. Na coloração de Ziehl-Neelsen observaram-se bactérias álcool-ácido resistentes em dezoito animais e não se observaram bactérias álcool-ácido resistentes em treze animais. Na imunohistoquímica dois animais foram positivos.

**Palavras chave:** paratuberculose; ovino; raça Serra da Estrela; diagnóstico anatomopatológico; método de coloração de Ziehl-Neelsen; diagnóstico serológico; ELISA; AGID

**Agradecimentos:** Ao Projecto Agro 786, Medida 8. Desenvolvimento Tecnológico e Demonstração. Acção 8.1-Desenvolvimento Experimental e Demonstração, bem como a todas as entidades nele intervenientes.